



Dy-Mark Mine Marking N/F Fluro All Colours

Dy-Mark

Chemwatch: 22-0917

Versão número: 15.1

Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Código de Alerta do Perigo: 2

Data de emissão: 23/12/2022

Imprimir data: 17/01/2023

S.REACH.PRT.PT.E

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Dy-Mark Mine Marking N/F Fluro All Colours
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	38023522 Hz Fluro Red, 38023524 F/Green Horiz, 38023525 F/Yellow Hor; 38023526 Hz Fluro Orange, 38023529 Hz Fluro Pink, 38023535 LF Yellow Hor; 38043522 Vert Fluro Red, 38043523 F/Blue Upr, 38043524 F/Green Upr; 38043525 F/Yellow Upr, 38043526 Vert FIOrange, 38043529 Vert FluroPink; 38923522 F/Red Horiz, 38923526 F/Orange Hor, 38923529 F/Pink Horiz; 38943522 F/Red Upr, 38943526 F/Orange Upr, 38943529 F/Pink Upr
Nome técnico correcto	AEROSSÓIS
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utiliza-se através da atomização do spray a partir de um sistema manual de aerossóis. Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Precauções de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Dy-Mark
Endereço	89 Formation Street Wacol QLD 4076 Australia
Telefone	+61 7 3327 3004
Fax	+61 7 3327 3009
Website	http://www.dymark.com.au
Email endereço	info@dymark.com.au

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Dy-Mark
Número de telefone de emergência	+61 7 3327 3099
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H229 - Aerossóis categoria 3, H351 - Cancerígeno da categoria 2
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
PALAVRA DE ADVERTENCIA	Atenção

Frases de perigo

H229	Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H351	Suspeito de provocar cancro .

Advertências adicionais

EUH044	Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado
---------------	---

Recomendações de prudência: Prevenção

P201	Obtenha instruções específicas antes da utilização
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P251	Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P280	Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.

Recomendações de prudência: Resposta

P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
------------------	--

Recomendações de prudência: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.

Recomendações de prudência: Eliminação

P501	Descartar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.
-------------	---

2.3. Outros perigos

Inalação e/ou contacto com a pele pode provocar danos na saúde*.

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

Pode provocar desconforto nos olhos e tracto respiratório*.

Pode afectar a fertilidade*.

Pode ser prejudicial para o feto/embrião*.

Exposição repetida provoca potencialmente pele seca e quebradiça*.

Vapores podem provocar potencialmente sonolência e tonturas*.

diclorometano	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
----------------------	--

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2. Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	[%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
1.75-09-2 2.200-838-9 3.602-004-00-3 4.Não Disponível	30-60	diclorometano *	Cancerígeno da categoria 2; H351 [2]	Não Disponível	Não Disponível
Não Disponível	10-15	pigment and filler, non-hazardous	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Disponível
Não Disponível	8-10	resin, non-hazardous	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Disponível
1.811-97-2 2.212-377-0 3.Não Disponível 4.Não Disponível	12-15	norflurano	Gás sob pressão (gás liquefeito); H280, EUH044 [1]	Não Disponível	Não Disponível
1.124-38-9 2.204-696-9 3.Não Disponível 4.Não Disponível	1-3	DIÓXIDO DE CARBONO *	Gás sob pressão (gás liquefeito); H280, EUH044 [1]	Não Disponível	Não Disponível

Legenda: 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Contacto com os olhos	<p>Se os aerossóis entrarem em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora.
------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	<p>Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível). ▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial. ▶ NÃO usar solventes. ▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.
Inalação	<p>Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Levantar o paciente para uma zona de ar fresco. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado. ▶ Devem remover-se próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueiam as vias respiratórias. ▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com um ressuscitador de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico.
Ingestão	<p>Não é considerada uma via normal de entrada.</p> <p>Se ocorrer envenenamento contacte um médico ou Centro de Informação sobre Envenenamentos.</p> <p>Evite dar leite ou óleos.</p> <p>Evite dar álcool.</p>

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

para venenos (nos casos em que não existe um tratamento específico):

TRATAMENTO BÁSICO

- ▶ Estabeleça uma via respiratória com sucção sempre que necessário.
- ▶ Observe eventuais sinais de insuficiência respiratória e auxilie a ventilação sempre que necessário.
- ▶ Administre oxigénio através de uma máscara para ventilação com válvula unidirecional a 10-15 l/min.
- ▶ Monitorize e trate, em caso de necessidade, edemas pulmonares.
- ▶ Monitorize e trate, em caso de necessidade, estados de choque.
- ▶ Antecipe ataques apopléticos.
- ▶ **NÃO** use eméticos. Nos casos em que se suspeite ingestão lave a boca com pelo menos 200 ml de água (recomendam-se 5 ml/kg) para diluição, mas apenas se o paciente for capaz de engolir, tiver um forte reflexo de vômito e não babar.

TRATAMENTO AVANÇADO

- ▶ Considere a hipótese de realizar intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controlar as vias respiratórias em pacientes inconscientes ou em casos de paragem respiratória.
- ▶ Poderá ser necessário proceder a ventilação por pressão positiva usando uma máscara manual de bolsa.
- ▶ Monitorize e trate, em caso de necessidade, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose
- ▶ Se se apresentarem sinais de hipovolemia, use uma solução Ringer-lactato. Excesso de fluido poderá criar complicações.
- ▶ Deverá ser ponderado o uso de fármacos para tratar edemas pulmonares.
- ▶ Sinais de hipotensão ou hipovolemia requerem a administração cuidadosa de fluidos. O excesso de fluidos poderá provocar complicações.
- ▶ Trate os ataques apopléticos com diazepam.

Cloridrato de proparacaina deverá ser usado para auxiliar a irrigação ocular.

BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994

Em casos de intoxicação devido a Freons/Halons;

A: Medidas de Urgência e de Suporte

- ▶ Manter as vias respiratórias desobstruídas e fornecer oxigénio se necessário.
- ▶ Tratar do coma e de arritmias no caso de existirem. Evitar (adrenalina), epinefrina ou outras amins simpatomiméticas que possam originar arritmias ventriculares. As taquiaritmias causadas pela sensibilidade miocárdica aumentada podem ser tratadas com propranolol, 1-2 mg endovenosamente ou esmolol 25-100 microgram/Kg/min endovenosamente.
- ▶ Verificar o ECG (eletrocardiograma) durante 4-6 horas

B: Drogas específicas e antídotos:

Não existe antídoto específico

C: Descontaminação

- ▶ Inalação; retirar a vítima do local de exposição e dar oxigénio extra se disponível.
- ▶ Ingestão; (a) Pre-hospital: Dar carvão activado, se disponível. **NÃO** induzir o vômito devido à absorção rápida e ao risco de início súbito de disfunção do Sistema Nervoso Central (CNS). (b) Hospital: Dar carvão activado, apesar de não se conhecer a eficiência do carvão. Efectuar lavagem gástrica apenas se a ingestão tiver sido muito grande e recente (menos de 30 minutos)

D: Eliminação aumentada

Não está documentada a eficiência da diurese, hemodiálise, hemoperfusão ou doses repetidas de carvão activado.

ENVENENAMENTO E SOBREDOSAGEM DE DROGAS, *California Poison Control System Ed. Kent R Olson; 3rd Edition*

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

INCÊNDIO PEQUENO:

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO2

INCÊNDIO GRANDE:

- ▶ Spray de água ou aspersão.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

5.3 Recomendações para a equipe de combate a incêndios

<p>Combate ao incêndio</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Se seguro, desligar todo o equipamento eléctrico até deixar de existir perigo de incêndio a partir do vapor. ▶ Usar água sob a forma de um spray fino para controlar o incêndio e arrefecer a área circundante. ▶ NÃO se aproximar de contentores suspeitos de estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao incêndio com spray de água a partir de uma localização protegida. ▶ Se seguro, remover os contentores do caminho do incêndio. ▶ O equipamento deverá ser descontaminado em profundidade após o uso.
<p>Perigo de incêndio/explosão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Não combustível. ▶ Não se considera que constitua um risco significativo de incêndio. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Latas de aerossol podem explodir ao serem expostas a chama desprotegida. ▶ A ruptura dos contentores pode ejectar e espalhar materiais a arder. ▶ Os perigos podem não estar restringidos a efeitos de pressão. ▶ Pode emitir gases acres, venenosos ou corrosivos. ▶ Pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO) quando em combustão. <p>A decomposição pode produzir gases tóxicos de:</p> <p>dióxido de carbono (CO₂) Cloro de Hidrogénio. fosgénio. fluoreto de hidrogénio outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.</p> <p>Contém substâncias com ponto de ebulição baixo: os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.</p>

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

<p>Pequenos vazamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpar todos os derrames imediatamente. ▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos. ▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores. ▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação. ▶ Limpar. ▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado. ▶ Latas não danificadas deverão ser coleccionadas e guardadas em segurança.
<p>Grandes vazamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Pode usar-se água em spray ou névoa para dispersar/absorver o vapor. ▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Se seguro, as latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado. ▶ Latas não danificadas deverão ser coleccionadas e guardadas em segurança. ▶ Recolher resíduos e acondicione em contentores selados para eliminação.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

<p>Manuseamento seguro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contacto, incluindo inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. ▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades. ▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. ▶ Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ NÃO incinerar ou perfurar latas de aerossóis. ▶ Manter os contentores selados quando não utilizados. ▶ NÃO deitar sprays directamente em humanos, comida exposta ou utensílios de comida. ▶ Evitar o dano físico dos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenagem e manuseamento recomendadas pelo fabricante.
-----------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras informações	Manter seco para evitar a corrosão de latas. A corrosão pode causar a perfuração do contentor e a pressão interna poderá ejectar os conteúdos da lata.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<p>NÃO usar contentores galvanizados ou de alumínio.</p> <ul style="list-style-type: none"> Distribuidor de aerossóis. Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.
Incompatibilidade de armazenamento	Os haloalcanos são altamente reactivos. Alguns dos membros com substituições de peso menor são altamente inflamáveis. Reacção com os metais divalentes mais leves pode dar origem a compostos mais reactivos análogos aos reagentes de Grignard. O contacto prolongado com agentes metálicos ou azetos pode dar origem a compostos explosivos. BREThERICK L.: Handbook of Reactive Chemical Hazards Separar do álcool e da água.
Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Não Disponível
Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de	Não Disponível



X — Não pode ser armazenado em conjunto

O — Podem ser armazenadas em conjunto desde que com medidas preventivas específicas

+ — Pode ser armazenado em conjunto

Nota: Dependendo de outros factores de risco, a avaliação de compatibilidade baseada no quadro acima pode não ser relevante para situações de armazenagem, particularmente quando grandes volumes de mercadorias perigosas são armazenados e manuseados. Deve ser feita referência às Fichas de Dados de Segurança para cada substância ou artigo e os riscos avaliados em conformidade.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
diclorometano	dérmico 12 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) inalação 176 mg/m ³ (Sistémica, crónica) dérmico 5.82 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) * inalação 44 mg/m ³ (Sistémica, crónica) * oral 0.06 mg/kg bw/day (Sistémica, crónica) *	0.31 mg/L (Água (doce)) 0.031 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.27 mg/L (Água (Marine)) 2.57 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.26 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.33 mg/kg soil dw (solo) 26 mg/L (STP)
norflurano	inalação 13 936 mg/m ³ (Sistémica, crónica) inalação 2 476 mg/m ³ (Sistémica, crónica) *	0.1 mg/L (Água (doce)) 0.01 mg/L (Água - liberação intermitente) 1 mg/L (Água (Marine)) 0.75 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 73 mg/L (STP)

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	diclorometano	Diclorometano	50 ppm	Não Disponível	Não Disponível	A3; IBE
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	diclorometano	Methylene chloride; Dichloromethane	100 ppm / 353 mg/m ³	706 mg/m ³ / 200 ppm	Não Disponível	skin
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	DÍÓXIDO DE CARBONO	Dióxido de carbono (1)	5000 ppm	30000 ppm	Não Disponível	Não Disponível
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	DÍÓXIDO DE CARBONO	Carbon dioxide	5000 ppm / 9000 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
diclorometano	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
norflurano	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Componente	IDLH originais	IDLH revista
diclorometano	2,300 ppm	Não Disponível
norflurano	Não Disponível	Não Disponível
DIÓXIDO DE CARBONO	40,000 ppm	Não Disponível

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlo de engenharia adequados	A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada. Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.									
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)</td> <td>0.5-1 m/s</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Contaminante:	Velocidade:	aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)			
	Tipo de Contaminante:	Velocidade:								
	aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s								
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)									
Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table>	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo									
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras									
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade									
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado									
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas									
8.2.2. Protecção Individual										
Protecção ocular e rosto	Não é necessário equipamento especial para exposições menores, ou seja, quando manusear pequenas quantidades. NOUTROS CASOS: Para exposições potencialmente moderadas ou pesadas: <ul style="list-style-type: none"> Óculos de segurança com protecção lateral. ATENÇÃO: As lentes de contacto constituem um perigo especial; as maleáveis podem absorver reagentes irritantes e TODO o tipo de lentes provoca a sua concentração. 									
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo									
Protecção das mãos / pés	Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades. NOUTROS CASOS: Para exposições potencialmente moderadas Usar luvas protectoras gerais, ex: luvas de borracha leves. Para exposições potencialmente pesadas: Usar luvas protectoras de químicos, ex: PVC. e sapatos protectores.									
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo									
Outras protecções	Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades. NOS RESTANTES CASOS: <ul style="list-style-type: none"> Batas. Creme de limpeza de pele. Unidade de lavagem de olhos. Não deitar spray em superfícies quentes. 									

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: "Forsberg Clothing Performance Index".

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:

Dy-Mark Mine Marking N/F Fluro All Colours

Material	CPI
PE/EVAL/PE	A
PVA	A
TEFLON	B
BUTYL	C
CPE	C

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo AX de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o "Limite de Exposição" (ES), deve usar-se protecção respiratória.

O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face-inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	AX-AUS	-	AX-PAPR-AUS
20 x ES	-	AX-AUS	-
100 x ES	-	AX-2	AX-PAPR-2 ^

NATURAL RUBBER	C
NEOPRENE	C
VITON	C
VITON/BUTYL	C
VITON/CHLOROBUTYL	C

* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor selecção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número

de factores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -

* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco

frequente, factores como a "sensação" ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar

a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização

frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um

profissional qualificado.

^ - Face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

- ▶ Se suspeitar da ocorrência de uma fuga ou o contentor primário estiver aberto (ex. para mudar a garrafa de gás) e estiver a trabalhar dentro de recintos fechados deverá usar máscaras de fornecimento de ar, por pressão positiva, que cubram toda a cara.
- ▶ Em casos em que se suspeite ou se verifique libertação de gás a partir dos contentores primários é necessária a utilização de máscaras de oxigênio.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (agua= 1)	Não Disponível
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Aplicável
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível
nanofoma Solubilidade	Não Disponível	Nanofoma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Temperaturas elevadas. ▶ Presença de chama aberta. ▶ Productos considerados estáveis. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares.</p> <p>Inalação de gases tóxicos pode provocar efeitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▸ sobre o sistema nervoso central incluindo depressão, dores de cabeça, confusão, tonturas, letargia, convulsões e coma; ▸ respiratório: dilatação aguda dos pulmões, falta de ar, respiração ruidosa e ofegante, outros sintomas e paragem respiratória; ▸ coração: colapso, batimentos cardíacos irregulares e paragem cardíaca; ▸ gastrointestinal: irritação, úlceras, náuseas e vômitos (podem conter sangue) e dores abdominais. <p>O risco de inalação aumenta a temperaturas elevadas.</p> <p>O material é altamente volátil e pode formar rapidamente uma atmosfera concentrada em locais confinados ou sem ventilação. O vapor é mais pesado que o ar e pode fazer deslocar e substituir o ar em zonas onde este é necessário para respirar, funcionando como um asfixiante simples. Isto pode acontecer sem qualquer aviso de sobre-exposição.</p> <p>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação dos conteúdos poderá ser letal.</p> <p>A intoxicação aguda com hidrocarbonetos alifáticos halogenados parece ocorrer em duas etapas. Na primeira fase são visíveis os sinais de uma narcose reversível enquanto na segunda poderão tornar-se evidentes os sinais de lesões em vários órgãos pois (quase) nunca é envolvido apenas um único órgão.</p> <p>Exposição a fluorocarbonetos pode produzir sintomas não específicos semelhantes aos da gripe tais como arrepios, febre, fraqueza, dores musculares, dores de cabeça, congestionamento peitoral, dores de garganta e tosse seca, que passam rapidamente. Concentrações elevadas podem gerar batimentos cardíacos irregulares e uma redução da capacidade pulmonar. O ritmo cardíaco também pode baixar.</p>
Ingestão	<p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p> <p>A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo.</p>
Contacto com a pele	<p>O material poderá provocar uma inflamação moderada mas significativa da pele quer imediatamente a seguir ao contacto directo quer após algum tempo. A exposição repetida pode provocar dermatite de contacto que se caracteriza por vermelhidão, inchaço e formação de bolhas.</p> <p>A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais.</p> <p>O contacto do material com a pele pode ser prejudicial para a saúde do indivíduo; a absorção poderá resultar em efeitos sistémicos.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>Os fluorocarbonetos removem os óleos naturais da pele provocando irritação, secura e sensibilidade.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p>
Olho	<p>Existem algumas evidências de que o material pode causar irritação ocular em algumas pessoas e pode provocar lesões 24 horas ou mais após instilação. Poderá esperar-se uma inflamação moderada acompanhada de vermelhidão; uma exposição prolongada poderá resultar no desenvolvimento de conjuntivite.</p> <p>Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás.</p>
Crónico	<p>Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação.</p> <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>Existem dados que levam a crer que a exposição humana a este material pode causar perda de fertilidade. Tais dados têm por base estudos animais de perda de fertilidade na ausência de efeitos tóxicos ou de perda de fertilidade na presença de doses semelhantes às de outros efeitos tóxicos não sendo consequência secundária não específica de outros efeitos tóxicos.</p> <p>A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação.</p> <p>As exposições a diclorometano provocam lesões renais e hepáticas em animais o que justifica uma ponderação sobre a sua utilização antes de expor pessoas que possuam um historial de problemas hepáticos e/ou doenças renais.</p> <p>Existem dados que mostram que a exposição humana a este material pode originar toxicidade ao nível do desenvolvimento. Tais dados são baseados em estudos animais nos quais os efeitos foram observados na ausência de toxicidade maternal marcada ou a níveis de dose semelhantes aos de outros efeitos tóxicos não sendo consequências secundárias não específicas de outros efeitos tóxicos.</p>

Dy-Mark Mine Marking N/F Fluro All Colours	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
diclorometano	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[2]	Eye(rabbit): 162 mg - moderate
	Inalação(Rato) LC50; 76 mg/L4h ^[2]	Eye(rabbit): 500 mg/24hr - mild
	Oral(rato) LD50; 1600 mg/kg ^[2]	Skin (rabbit): 100mg/24hr-moderate
		Skin (rabbit): 810 mg/24hr-SEVERE
norflurano	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação(Rato) LC50; 359453.102 ppm4h ^[2]	Não Disponível
DIÓXIDO DE CARBONO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

DICLOROMETANO	AVISO: Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 2A: Possivelmente Cancerígena para humanos.		
Dy-Mark Mine Marking N/F Fluro All Colours & DICLOROMETANO	O material pode gerar uma moderada irritação ocular, conduzindo a inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite. O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações.		
toxicidade aguda	✘	Carcinogenicidade	✔
Irritação / corrosão	✘	reprodutivo	✘

Lesões oculares graves / irritação	✗	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✗	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
 ✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

11.2.2. Outra informação

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Dy-Mark Mine Marking N/F Fluro All Colours	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
diclorometano	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	BCF	1008h	Peixe	2-5.4	7
	EC50(ECx)	96h	Algas e outras plantas aquáticas	0.98mg/l	4
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	202-286mg/l	4
	EC50	48h	crustáceos	150-218mg/l	4
	LC50	96h	Peixe	2-3.3mg/l	4
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	0.98mg/l	4
norflurano	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	NOEC(ECx)	96h	Peixe	300mg/l	Não Disponível
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>114mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	980mg/l	Não Disponível
	LC50	96h	Peixe	450mg/l	Não Disponível
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	142mg/l	2
DIÓXIDO DE CARBONO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	LC50	96h	Peixe	35mg/l	1

Legenda: *Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentrao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentrao 8. Dados do fornecedor*

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
diclorometano	BAIXO (meia-vida = 56 dias)	ALTO (meia-vida = 191 dias)
norflurano	ALTO	ALTO
DIÓXIDO DE CARBONO	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
diclorometano	BAIXO (BCF = 40)
norflurano	BAIXO (LogKOW = 1.68)
DIÓXIDO DE CARBONO	BAIXO (LogKOW = 0.83)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
diclorometano	BAIXO (KOC = 23.74)

Componente	mobilidade
norflurano	BAIXO (KOC = 96.63)
DIÓXIDO DE CARBONO	ALTO (KOC = 1.498)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	não disponível	não disponível	não disponível
PBT	✘	✘	✘
vPvB	✘	✘	✘
Critérios de PBT e mPmB cumprida?			não
vPvB			não

12.6. Propriedades desregulação endócrina

Não Disponível

12.7. Outros efeitos adversos

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	<p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Consultar "State Land Waste Management Authority" para eliminação. ▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerossol estragadas num local aprovado. ▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem. ▶ NÃO incinerar ou furar latas de aerossóis. ▶ Enterrar resíduos e latas de aerossóis vazias num local aprovado.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (ADR-RID)

14.1. Número ONU	1950												
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS												
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>classe</td> <td>2.2</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	2.2	Sub-risco	Não Aplicável								
classe	2.2												
Sub-risco	Não Aplicável												
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável												
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável												
14.6. Precauções especiais para os utilizadores	<table border="1"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>5A</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>2.2</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>190 327 344 625</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>1 L</td> </tr> <tr> <td>Código de restrição em túneis</td> <td>3 (E)</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável	Código de Classificação	5A	Rótulo	2.2	Determinações Especiais	190 327 344 625	quantidade limitada	1 L	Código de restrição em túneis	3 (E)
Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável												
Código de Classificação	5A												
Rótulo	2.2												
Determinações Especiais	190 327 344 625												
quantidade limitada	1 L												
Código de restrição em túneis	3 (E)												

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1950
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS

Dy-Mark Mine Marking N/F Fluro All Colours

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	2.2
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	2L
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A98 A145 A167 A802
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	203
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	75 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203
	Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	2.2
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-D, S-U
	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959
	Quantidade Limitada	1000 ml

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	2.2	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	5A
	Determinações Especiais	190; 327; 344; 625
	Quantidade Limitada	1 L
	equipamentos necessários	PP
	Número de cones de fogo	0

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.8. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
diclorometano	Não Disponível
norflurano	Não Disponível
DIÓXIDO DE CARBONO	Não Disponível

14.9. Transporte a granel em conformidade com o Código ICG

Nome do produto	Tipo de navio
diclorometano	Não Disponível
norflurano	Não Disponível
DIÓXIDO DE CARBONO	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

diclorometano encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes classificados pelas Monografias da IARC - Grupo 2A: Provavelmente carcinogénico para humanos

EU European Chemicals Agency (ECHA) Community Rolling Action Plan (CoRAP) List of Substances

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

European Union (EU) Regulation (EC) No 1272/2008 on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures - Annex VI

International Agency for Research on Cancer (IARC) - Agents Classified by the IARC Monographs

Inventário da Europa CE

norflurano encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

International Agency for Research on Cancer (IARC) - Agents Classified by the IARC Monographs - Not Classified as Carcinogenic

DIÓXIDO DE CARBONO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

Lista de Substâncias Proibidas para Equinos da FEI - Medicação Controlada

Lista de substâncias proibidas para equinos da FEI (EPSL)

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 da UE - Anexo XVII - Restrições ao fabrico, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos

UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Inventário da Europa CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

Seveso Categoria	Não Disponível

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

RESUMO ECHA

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
diclorometano	75-09-2	602-004-00-3	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Carc. 2	GHS08; Wng	H351
2	STOT SE 3; STOT SE 3; STOT SE 1; Expl. 1.1; Flam. Gas 1; Aerosol 1; Flam. Liq. 1; Flam. Sol. 1; Org. Perox. A; Pyr. Sol. 1; Self-heat. 1; Water-react. 1; Ox. Gas 1; Ox. Liq. 1; Comp.; Met. Corr. 1; Acute Tox. 1; Asp. Tox. 1; Acute Tox. 1; Skin Corr. 1A; Skin Sens. 1; Eye Dam. 1; Acute Tox. 1; Resp. Sens. 1; Muta. 1A; Repr. 1A; Lact.; STOT RE 1; Aquatic Acute 2; Aquatic Chronic 2	GHS08; Dgr; GHS01; GHS09	H351; H319; H336; H302; H341; H335; H314; H370; H202; H372; H401; H411; H360

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
norflurano	811-97-2	Não Disponível	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Liq.	GHS04; Wng	H280
2	Liq.; STOT SE 1	GHS04; GHS08; Dgr	H280; H370

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Componente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
DIÓXIDO DE CARBONO	124-38-9	Não Disponível	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Comp.	GHS04; Wng	H280
2	Comp.; Ref. Liq.; Acute Tox. 4; STOT SE 3	GHS04; GHS07; Dgr	H280; H281; H332; H335
1	Flam. Liq. 2; Carc. 1A; Aquatic Chronic 3	GHS08; GHS02; Dgr	H225; H350; H412
2	Flam. Liq. 2; Carc. 1A; Aquatic Chronic 3	GHS08; GHS02; Dgr	H225; H350; H412

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIIC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canadá - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (diclorometano; norflurano; DIÓXIDO DE CARBONO)
China - IECSC	sim

Inventário Nacional	Status
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	sim
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim

Legenda: Sim = Todos os ingredientes estão no inventário
 Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	23/12/2022
Data Inicial	04/09/2009

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H202	Explosivo, perigo grave de projecções.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H281	Contém gás refrigerado; pode provocar queimaduras ou lesões criogénicas.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas .
H350	Pode provocar cancro .
H360	Pode afectar a fertilidade ou o nascituro .
H370	Afecta os órgãos .
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H401	Tóxico para a vida aquática
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de Atualização	Seções atualizadas
13.1	01/11/2019	One-off atualização do sistema. NOTA: Este pode ou não alterar a classificação GHS
15.1	23/12/2022	Não Disponível

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

- ▶ PC—TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- ▶ PC—STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- ▶ IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ▶ ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ▶ STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- ▶ IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ▶ ES: Padrão de Exposição
- ▶ OSF: Factor de Segurança do Odor
- ▶ NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- ▶ LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- ▶ TLV: Valor Limite do Limiar
- ▶ LOD: Limite de Deteção
- ▶ OTV: Valor Limiar do Odor
- ▶ BCF: Factores de BioConcentração

- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- ▶ IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- ▶ NLP: Polímeros Antigos
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- ▶ KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- ▶ TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSL: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- ▶ NCI: Inventário Nacional Químico
- ▶ FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)